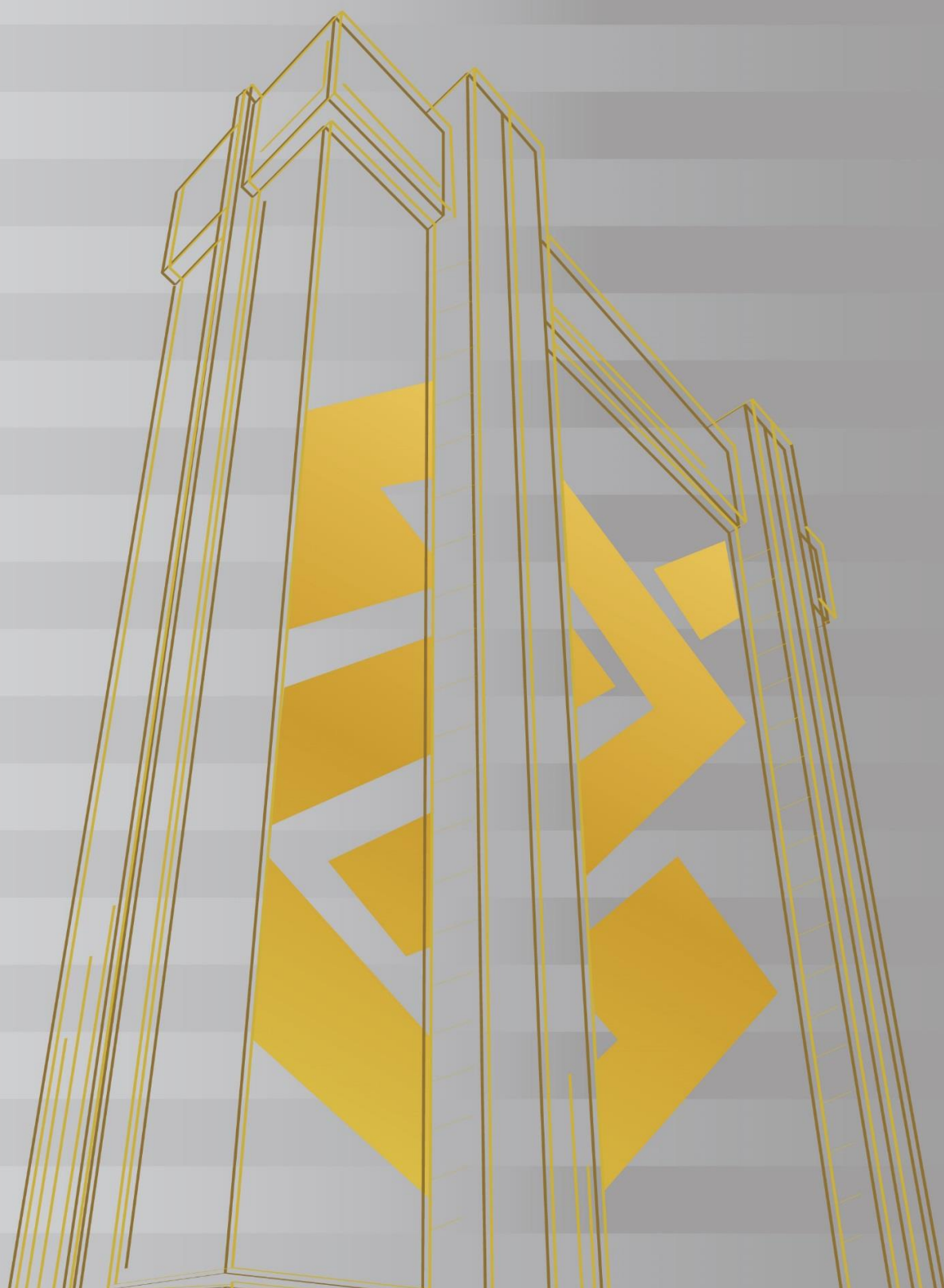


Demonstrações Contábeis
Ativos Gestão
1º Trimestre 2017



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.03.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE		7.920	8.971
Instrumentos Financeiros		6.792	6.677
Aplicações financeiras	4.a	6.792	6.677
Outros Créditos	5	1.128	2.294
TOTAL DO ATIVO		7.920	8.971
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.03.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE		7.416	8.965
Outras Obrigações		7.416	8.965
Sociais e estatutárias	6.a	6.825	6.623
Fiscais e previdenciárias	6.b	283	2.083
Diversas	6.c	308	259
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		504	6
Capital	9.b	5	5
Reservas de Lucros	9.c	1	1
Lucros Acumulados		498	--
TOTAL DO PASSIVO		7.920	8.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Em milhares de Reais	
	Nota	1º trim 2017	1º trim 2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7	1.432	2.599
LUCRO BRUTO		1.432	2.599
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(678)	(710)
Despesas de comissões	8.a	(328)	(431)
Despesas administrativas	8.b	(350)	(279)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		754	1.889
RESULTADO FINANCEIRO		(6)	(27)
Receitas financeiras	4.b	196	213
Despesas financeiras	8.c	(202)	(240)
RESULTADO OPERACIONAL		748	1.862
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		748	1.862
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.a	(250)	(629)
LUCRO LÍQUIDO		498	1.233
Número de ações		5.000	5.000
Lucro por ação (R\$)		99,60	246,60

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º trim 2017	1º trim 2016
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	498	1.233
Outros resultados não realizados	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	498	1.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais	
	1º trim 2017	1º trim 2016
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	748	1.862
Variações Patrimoniais	(633)	(297)
(Aumento) Redução em outros créditos	1.165	2.716
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	(1.800)	(2.275)
Aumento (Redução) em outras obrigações	1.538	1.952
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.536)	(2.690)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	115	1.565
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(115)	(1.567)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(115)	(1.567)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	--	(2)
Início do período	--	7
Fim do período	--	5
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	--	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Em milhares de Reais			
	Capital	Reservas de Lucros	Lucros	Total
	Realizado	Legal	Acumulados	
Saldos em 31.12.2015	5	1	--	6
Lucro líquido do período	--	--	1.233	1.233
Saldos em 31.03.2016	5	1	1.233	1.239
Mutações do período	--	--	1.233	1.233
Saldos em 31.12.2016	5	1	--	6
Lucro líquido do período	--	--	498	498
Saldos em 31.03.2017	5	1	498	504
Mutações do período	--	--	498	498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - A ATIVOS GESTÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão) é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), constituída em 20.01.2011, tendo por objeto a prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e recuperação de créditos de qualquer natureza, podendo participar de outras sociedades. Está situada no SEPN, Quadra 508, Conjunto C, 2º andar, parte "A", Asa Norte, Brasília (DF).

A Ativos Gestão iniciou suas atividades em 01.07.2015 a partir de contrato de prestação de serviços celebrado com o Banco do Brasil para operacionalização de parte do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívida Ativa da União – DAU.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR nº 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 26.04.2017.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos Gestão são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas



decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos Gestão são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 4.a).

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Ativos Gestão tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos Gestão possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos Gestão não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos Gestão elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Ativos Gestão elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

f) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem

divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

g) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos Gestão é o Real (R\$).

h) Gerenciamento de Riscos

A administração da Ativos Gestão adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos adotada pelo conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos Gestão encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras e créditos a receber de sociedades ligadas. A Ativos Gestão não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos Gestão não apresenta exposição a risco de crédito por concentrar os créditos a receber na prestação de serviços a sociedade ligada (Banco do Brasil S.A.).

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos Gestão adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados exclusivamente, em fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa) - a Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, pessoas, tecnologia, infraestrutura, legais e regulatórios da companhia - são monitorados através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação de conformidade para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e Compliance aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos Gestão para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

i) Pronunciamentos recentemente emitidos e ainda não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), aprovado pelo CFC por meio da NBC TG 48, cuja finalidade é de substituir o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38). Esse pronunciamento estabelece princípios para que os relatórios dos ativos e passivos financeiros apresentem informações aos usuários das demonstrações contábeis que possibilitem a avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. Essa norma entra em vigor na data de sua publicação, aplicada aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, conforme definição do CFC.

O CPC 48 altera o modelo de mensuração para ativos financeiros e institui duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios adotado pela empresa e



das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudança no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

A Ativos Gestão iniciou a avaliação dos impactos da adoção dessa norma.

4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Fundos de investimento ⁽¹⁾	6.792	6.677
Total	6.792	6.677
Ativo circulante	6.792	6.677

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada em fundos de investimento administrados pela BB DTVM e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Rendas de aplicações em fundos de investimento	196	213
Total	196	213

5 - OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Serviços prestados a receber	636	1.534
Impostos e contribuições a compensar	492	760
Total	1.128	2.294
Ativo circulante	1.128	2.294

6 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Dividendos a pagar	6.825	6.623
Total	6.825	6.623
Passivo circulante	6.825	6.623

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	250	2.008
Impostos e contribuições a recolher	33	75
Total	283	2.083
Passivo circulante	283	2.083

c) Diversas

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Valores a pagar a sociedades ligadas - Ativos S.A.	217	137
Valores a classificar - cobrança dívida ativa da União	32	77
Valores a pagar a sociedades ligadas - BB	59	45
Total	308	259
Passivo circulante	308	259

7 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Receita bruta de serviços	1.596	2.887
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	1.596	2.887
Deduções da receita bruta	(164)	(288)
Despesas de ISS, PIS/Pasep e Cofins	(164)	(288)
Receita operacional líquida	1.432	2.599

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviço de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em dívida ativa da União.

8 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Comissões

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(224)	(362)
Despesas gerais	(104)	(69)
Total	(328)	(431)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos, que são ressarcidas à Ativos S.A.

b) Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(209)	(192)
Comunicação	(41)	(4)
Custos indiretos Contadoria BB	(33)	(20)
Processamento de dados	(18)	(12)
Aluguéis	(16)	(7)
Custos de suporte Direção Geral BB	(15)	(14)
Serviços de terceiros	(2)	(5)
Tributárias	(1)	--
Serviços técnicos especializados	--	(9)
Outras	(15)	(16)
Total	(350)	(279)

c) Despesas financeiras

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(202)	(240)
Total	(202)	(240)

9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.03.2017	31.12.2016
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	504	6
Valor patrimonial por ação (R\$)	100,80	1,20

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5 mil (5 mil em 31.12.2016), está dividido em 5.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionista	Ações	% Total
Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros	5.000	100
Total	5.000	100

c) Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	31.03.2017	31.12.2016
Reservas de Lucros	1	1
Reserva legal	1	1

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, observado o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social.

10 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2017
Valores correntes	(250)	(629)
IR e CSLL no País	(250)	(629)
Total	(250)	(629)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Resultado antes dos tributos	748	1.862
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(255)	(633)
Outros valores	5	4
IR e CSLL do período	(250)	(629)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	1º trim 2017	1º trim 2016
Cofins	(72)	(124)
PIS/Pasep	(12)	(20)
ISSQN	(80)	(144)
Outras	(1)	0
Total	(165)	(288)

11 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos aos Conselheiros e Diretores da Ativos Gestão foram de R\$ 2 mil e R\$ 12 mil no 1º trimestre de 2017 (R\$ 2 mil e R\$ 9 mil no 1º trimestre de 2016) respectivamente.

A Ativos Gestão não concede empréstimos aos seus Diretores.

A Ativos Gestão realiza com sua parte relacionada Banco do Brasil S.A. depósito em conta corrente (não remunerado). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos Gestão com as partes relacionadas em 31.03.2017 e 31.12.2016 e seus respectivos resultados no 1º trimestre de 2017 e 2016:

	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	31.03.2017 Total	31.12.2016 Total
R\$ mil					
Ativos					
Serviços prestados a receber	5	--	636	636	1.534
Passivos					
Dividendos a pagar	6.a	6.825	--	6.825	6.623
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.c	217	59	276	182

	1º trim 2017				1º trim 2016		
	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total
R\$ mil							
Receitas							
Rendas de serviços prestados a ligadas	7	--	1.596	1.596	--	2.887	2.887
Despesas							
Comissões	8.a	(328)	--	(328)	(431)	--	(431)
Pessoal	8.b	(73)	(136)	(209)	(63)	(129)	(192)
Processamento de dados	8.b	(18)	--	(18)	(12)	--	(12)
Custos indiretos Contadoria BB	8.b	--	(33)	(33)	--	(20)	(20)
Custos de suporte Direção Geral BB	8.b	--	(15)	(15)	--	(14)	(14)
Serviços técnicos especializados	8.b	--	--	--	(9)	--	(9)
Aluguéis	8.b	(16)	--	(16)	(7)	--	(7)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	8.c	(202)	--	(202)	(240)	--	(240)
Outras despesas administrativas	8.b	(59)	--	(59)	(25)	--	(25)

12 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Ativos Gestão não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. A Ativos Gestão ressarcir à Ativos S.A. as despesas correspondentes (Nota 11).

13 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

b) Passivos Contingentes

Não foram identificadas demandas judiciais ou extrajudiciais no 1º trimestre de 2017.

c) Obrigações Legais

Em 31.03.2017 e em 31.12.2016 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Daison Zuhlsdorff Siefert (Diretor Vice-Presidente)

Júlio César Ferreira de Lima (Diretor Gerente)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano Meira Ricci (Presidente)

Asclepius Ramatiz Lopes Soares

Alexandre Souza da Conceição

Djaci Vieira de Sousa

Samir Soares dos Santos

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87

